



Foto: Valter Campanato

Maioria dos ministros do STF vota pela condenação de Collor

Ex-senador é acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro

ANDRÉ RICHTER, REDAÇÃO

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou nesta quinta-feira (18) pela condenação do ex-senador e ex-presidente Fernando Collor por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em um processo da Operação Lava Jato. Até o momento, o placar do julgamento é de 6 votos a 1 pela condenação. Após os votos, a sessão foi suspensa e será retomada na quarta-feira (24).

Os votos foram formados a partir do voto do relator, ministro Edson Fachin, que se manifestou na quarta-feira (17) pela condenação do ex-parlamentar a 33 anos e 10 meses de prisão. Dois ex-assessores também podem ser condenados no caso.

Para Fachin, Collor, como antigo dirigente do PTB, foi responsável por indicações políticas para a BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras, e recebeu R\$ 20 milhões como contraprestação à facilitação da contratação da UTC Engenharia.

Além do relator, também votaram pela condenação os ministros Alexandre de Moraes, André Mendonça, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Cármen Lúcia. A pena total de Collor ainda não foi definida.

A Corte julga uma ação penal aberta em agosto de 2017. Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-presidente da República teria recebido pelo menos R\$ 20 milhões de propina pela influência política na BR Distribuidora. Os crimes teriam ocorrido entre 2010 e 2014.

PGR alega que as provas coletadas 'formam um acervo probatório coeso'

Collor, que também foi senador até 2023, teria usado de seu cargo para praticar os crimes, segundo avaliação de Fachin com base nas provas apresentadas. O ministro também pede interdição e multa para o parlamentar. Os outros ministros ainda devem se posicionar sobre o tema.

O caso aponta que Collor e os empresários Luis Pereira Duarte de Amorim e Pedro

Absolvição

O ministro Nunes Marques votou pela absolvição de Collor. Para o ministro, não ficou comprovado que ele tenha se beneficiado de desvios na BR Distribuidora.

“Inexistindo nos autos elementos externos idôneos para corroborar as declarações prestadas pelos colaboradores, não há como considerar a tese acusatória de que teria havido a negociação de venda de apoio político

Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos, também réus, participavam de um esquema no qual os dois últimos que se aproximavam dos diretores da empresa estatal para arrecadar recursos indevidos.

A Procuradoria-Geral da República (PGR), por meio da vice-procuradora-geral Lindôra Araújo, alegou que as provas “formam um acervo probatório coeso e coerente” que não

“Não deixa dúvidas sobre a autoria dos crimes praticados”

para indicação e manutenção de dirigentes na BR Distribuidora”, afirmou.

deixa dúvidas sobre a autoria dos crimes praticados.

A PGR sugeriu que Collor fosse condenado a 22 anos e ao pagamento de R\$ 59,9 milhões, devolução do valor recebido indevidamente e mais multa.

As defesas dos três acusados afirmaram que não há provas de que eles tenham participado de alguma irregularidade.

Defesa

Durante o julgamento, o advogado Marcelo Bessa pediu a absolvição de Collor. A defesa alegou que as acusações da PGR estão baseadas em depoimentos de delação premiada e não foram apresentadas provas para incriminar o ex-senador.

Bessa também negou que o ex-parlamentar tenha sido responsável pela indicação de diretores da empresa. Segundo ele, os delatores acusaram Collor com base em comentários de terceiros.

“Não há nenhuma prova idônea que corrobore essa versão do Ministério Público. Se tem aqui uma versão posta, única e exclusivamente, por colaboradores premiados, que não dizem que a arrecadação desses valores teria relação com Collor ou com suposta intermediação desse contrato de embaixamento”, completou.

Padilha diz
contar com votos
da oposição
para aprovar
arcabouço fiscal

PEDRO VILELA, AG. BRASIL

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que a expectativa do governo é votar o regime de urgência do projeto do novo arcabouço fiscal (PLP 93/23) nesta quarta-feira (17), e o mérito (conteúdo) da proposta, na semana que vem. O calendário, segundo ele, tem o aval de líderes de partidos, inclusive de oposição, e foi acertado na noite de ontem (15), após reunião na residência oficial do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

“Expectativa é que a gente possa, de fato, votar, cumprir aquilo que foi estabelecido no acordo com líderes no dia de ontem, na reunião dos líderes com a presidência da Câmara, a gente possa votar a urgência do marco fiscal no dia de amanhã e trabalhar a votação do mérito na próxima semana”, disse Padilha após reunião com líderes do MDB e ministros indicados do partido nesta terça-feira, no Palácio do Planalto.

“Tenho ouvido de líderes, também de partidos que se declaram de oposição, a vontade de estar junto na votação, seja no requerimento de urgência, seja no mérito”, destacou o ministro, que é responsável pela articulação política do governo. “Precisamos ter 258 votos, vamos trabalhar com a votação do maior número de votos possíveis”, completou.

O deputado Cláudio Cajado (PP-BA), relator do projeto do novo arcabouço fiscal (PLP 93/23), incluiu gatilhos para obrigar o corte e a contenção de gastos no caso de descumprimento da meta fiscal. Os detalhes foram apresentados aos líderes partidários. O reajuste do salário mínimo ficou de fora dos gatilhos e o relator também preservou os pagamentos do Programa Bolsa Família, após negociação com o governo. Para Padilha, o acordo construído deixou a proposta “equilibrada e calibrada”.



Foto: Divulgação



Foto: Reprodução

Deputado Paulo Bilynskyj exalta luta do avô
na 2ª Guerra contra ‘russos comunistas

REDAÇÃO

O deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP) subiu na tribuna do plenário da Câmara dos Deputados, nessa quarta-feira (17/5), para comemorar o Dia Internacional da Vishyvanka, uma vestimenta tradicional da Ucrânia. Em seu discurso, ele lembrou que o avô lutou na Segunda Guerra Mundial contra os ‘Russos Comunistas’.

“Essas vestes são uma homenagem às minhas origens, ao meu avô Bohdan Bilynskyj, que chegou ao Brasil em 30 de setembro de 1948, após lutar bravamente pela liberdade de seu país, invadido por russos comunistas”, disse fazendo associação a uma suposta ameaça comunista no país.

“Meu avô, aos 20 anos de idade, lutou em uma guerra mundial para libertar a Ucrânia das garras do comunismo. Hoje, como deputado federal, ao lado de meus irmãos, luto contra a instalação de um regime comunista no Brasil”, continuou.

O parlamentar, então, criticou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por sua política de armas, além de afirmar que ele apoia o “ditador Vladimir Putin”, lembrando da invasão da Ucrânia no início de 2022. “A história é implacável. Hoje um ministro comunista desarma a população, um presidente ‘descondenado’ declara apoio a Putin, que causou uma guerra com milhares de vítimas”, disse.

Bilynskyj ainda pediu para que os apoiadores não desistam de “lutar pela liberdade” e não temam “ditadores”. “Con-

“Meu avô, aos 20
anos de idade,
lutou em uma
guerra mundial
para libertar a
Ucrânia das garras
do comunismo”

tem conosco, pois está no nosso sangue destruir o comunismo”, completou.

Segunda Guerra

A Segunda Guerra Mundial teve início em 1939, com a invasão da Polônia pelo exército da Alemanha Nazista, durando até

1945, com o ataque dos Estados Unidos com bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki.

O confronto principal se deu entre o grupo dos Aliados, formando por Reino Unido, União Soviética (URSS) e Estados Unidos, contra o grupo do Eixo - Alemanha Nazista, Japão e Itália.



Foto: Reprodução/internet

Alckmin discute bioeconomia com
presidente do Fórum Econômico Mundial

PEDRO RAFAEL VILELA, AG. BRASIL

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, se reuniu na quarta-feira (17), no Palácio do Planalto, com o presidente do Fórum Econômico Mundial, Klaus Schwab. Segundo Alckmin, o principal assunto debatido foi o desenvolvimento sustentável do Brasil, incluindo potencialidades em indústria de baixo carbono, bioeconomia e a adoção de novas tecnologias para a transição verde.

“Do ponto de vista geopolítico, Schwab qualifica o Brasil como ‘biopotência’. Destaquei a necessidade de reforçarmos os

laços econômicos e comerciais entre os países, a fim de combater a fragmentação das relações internacionais”, postou Alckmin nas redes sociais, após o encontro, que não foi aberto à imprensa.

O Fórum Econômico Mundial é uma organização internacional com sede na Suíça e reconhecida por organizar encontro anuais com grandes empresários, ministros de finanças e chefes de governo.

Alckmin assumiu interinamente a Presidência da República em função da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Hiroshima.



Foto: Cadu Gomes

Governo anuncia mutirão para fiscalizar postos de combustíveis

AGENCIA BRASIL, BRASÍLIA

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, vai coordenar um mutirão nacional de fiscalização dos preços em postos de combustíveis. A operação, que contará com participação de órgãos de defesa do consumidor, como os Procons, será realizada no dia 24 deste mês em todos os estados.

O anúncio foi feito na quinta-feira (18), em entrevista coletiva, e tem o objetivo de fazer valer a decisão da Petrobras, que reduziu nesta semana o preço dos combustíveis vendidos às distribuidoras. A redução foi de R\$ 0,44 por litro do preço médio do diesel, que caiu de R\$ 3,46 para R\$ 3,02, e de R\$ 0,40 por litro da gasolina, passando de R\$ 3,18 para R\$ 2,78.

“Nós temos que entender, e reconhecer, que essa medida da Petrobras e do governo brasileiro beneficiam toda a população brasileira e tem que ser cumprida, e sua execução, fiscalizada”, afirmou o secretário nacional do Consumidor, Wadih Damous. “Não estamos criminalizando os postos de combustíveis, mas talvez seja o setor mais cartelizado da economia brasileira. Nós sempre tivemos problemas com essa questão de preço de combustível”, acrescentou.

Segundo Wadih, uma série de denúncias de abusos e fraudes chegou após o anúncio da redução de preços. Consumidores têm reclamado de aumento

repentino nos preços para burlar o repasse do desconto. A ideia do governo é comparar os preços praticados nos últimos dias com os preços novos, após a redução da Petrobras.

“Recebemos, de ontem [17] para cá, diversas denúncias de abuso, de fraudes. Aumentaram [os preços] no dia seguinte ao anúncio [da redução], para depois, e mais à frente, reduzir, mas não vão reduzir coisa nenhuma”, observou. O titular da Senacon pediu apoio de motorista de aplicativos, caminhoneiros e da sociedade, em geral, para denunciarem práticas abu-

Objetivo é garantir que queda de preços chegue ao consumidor

sivas. De acordo com o ministro da Justiça, Flávio Dino, entre as medidas que podem ser tomadas, estão a aplicação de multas e até a suspensão de atividades dos postos que forem flagrados cometendo ilegalidades na operação.

“Marcamos o mutirão dia 24, para que haja tempo para os postos se adaptarem aos novos preços, orientados por essa política nova da Petrobras. Esperamos que isso aconteça espontaneamente. Se os postos não compreenderem a necessidade dessa adequação e tentarem transformar a redução em



Foto: Reprodução/internet

margem de lucro, entram em cena os aparatos coercitivos”, afirmou.

Dino enfatizou que, apesar de não haver tabelamento de preços no mercado de combustíveis, o setor é regulado por leis, decretos e outros dispositivos legais, e cobrou senso de proporcionalidade das empresas no momento de repassar descontos. “Sabemos que a praxe, normalmente, é que, quando a Petrobras anuncia um preço

para a distribuidora, independente do estoque constante do posto, o repasse é imediato, horas depois, no dia seguinte. Em relação à redução, não há essa mesma velocidade”, criticou.

Em entrevista ao programa A Voz do Brasil, nesta semana, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, declarou que haverá “mão firme do governo para que a queda do preço chegue na bomba”

Alíquota fixa do ICMS pode gerar alta no preço da gasolina

Após a queda do preço da gasolina, anunciada na terça-feira (16) pela Petrobras, a entrada em vigor da alíquota única e fixa do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) deverá trazer aumento. A partir de 1º de junho, a cobrança será de R\$1,22 por litro em todo o território nacional. Atualmente, as alíquotas são proporcionais ao valor e são definidas por cada estado, variando geralmente entre 17% e 18%. A mudança trará impactos para o consumidor final, já que o valor do tributo é embutido no preço de revenda.

A redução do preço da gasolina, assim como do diesel e do gás de cozinha, foi anunciada no mesmo dia em que a Petrobras apresentou sua nova política de preços, colocando fim ao Preço de Paridade Internacional (PPI) que vigorava há mais de seis anos. No antigo modelo, seguiam-se as tendências do mercado internacional. Agora, são consideradas as alternativas que o consumidor possui no mercado interno e as condições obtidas pela estatal para produção, importação e exportação.

Com a mudança, o novo preço da gasolina para a venda às distribuidoras foi definido. A queda foi de R\$ 0,40 por litro, passando de R\$ 3,18 para R\$ 2,78. O corte entrou em vigor ontem (17). O presidente do Sindicato de Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), Paulo Tavares, estimou em entrevista à Rádio Nacional que a redução nas bombas dos postos da capital do país deve ser de R\$ 0,29 centavos.

Com base no novo modelo, a Petrobras pode anunciar novos ajustes nos preços da gasolina até o fim do mês, resultando em aumentos ou quedas para o consumidor final. Já o impacto do ICMS deverá gerar uma alta nas bombas. A mudança na regra tributária, que começa a valer em 1º de junho, foi instituída pela Lei Complementar 192/2022. O valor das alíquotas fixas foi definido em março deste ano pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). No caso do diesel, a alteração já está valendo desde 1º de maio.

aviator

SEUS LUCROS NAS ALTURAS

80X

bet nacional

Proibido para menores de 18 anos.

BETNACIONAL.COM • A BET DOS BRASILEIROS

Mariana Curvo lança single “Saudade” no próximo dia 30 de maio



Foto: Divulgação

Mariana Curvo é uma jovem de 21 anos, cantora e compositora de música pop, mpb, e estudante de psicologia. Mariana é apaixonada por música desde pequena, e ainda na escola, fez aulas de violão e em 2019, começou a fazer aulas particulares de canto.

Durante um ensaio geral antes de sua apresentação, percebeu que poderia facilmente passar o resto de sua vida fazendo isso, foi amor imediato, sendo assim, se inscreveu para algumas faculdades de música, e assim que recebeu a

notícia que não havia passado, recebeu uma proposta de uma produtora e pianista, **Deisy Araújo**, que com sua empresa Artmuvid produz a cantora desde 2020.

Iniciou sua carreira ainda na escola tocando na banda do colégio e nas apresentações das aulas de música, se apresentando também em bares noturnos de São Paulo.

Lançou seu primeiro single em dezembro de 2020 e seu EP no início de 2021. Com apoio de leis de incentivo a cultura realizou shows on-line durante a pandemia.

Mari se prepara para o lançamento de um novo single no dia 30 de maio. “**Saudade**”, que escreveu no seu processo de luto por uma trágica perda em sua família, e também um álbum que acontecerá em breve.

A cantora tem como inspiração artistas populares como Rita Lee e Pitty, que escuta desde muito jovem, além de Legião Urbana e a banda 5 a seco. Artistas mais atuais como Anavitória e Lagum também fazem parte do grupo de inspiração da artista.

O processo criativo de Mari Curvo, é intuitivo. Além da inspiração que chega através dos artistas que mencionamos, a cantora procura encontrar inspiração no seu íntimo e pessoal:

“A música chega a me arrepiar. Tenho comigo que a emoção que a música me transmite me move de maneira tão surpreendente que faz com que eu viaje por lugares que nunca imaginei estar. Viver música é respirar o amor verdadeiro de forma simples”, ressaltou a cantora.



Foto: Divulgação

“Quando escrevi “Saudade”, é como se estivesse vivendo o momento novamente, porém procurei transformar toda a dor que estava sentindo em música. Sempre acreditei que nada é por acaso, sempre procurei compreender que tudo tem um motivo lógico, principalmente quando a dor chega através do luto de uma pessoa próxima. É como se cada lágrima se transformasse em uma nota, cada aperto se transformasse em melodia e cada choro se transformasse em voz, sinto tudo isso”, completou.

Acompanhe a cantora Mariana Curvo:

Facebook:

facebook.com/marianacurvooficial

Instagram:

[mariana.curvo](https://instagram.com/mariana.curvo)

Youtube:

youtube.com/marianacurvo3795

Spotify: Mariana Curvo



Foto: Divulgação

Para quem ainda não assistiu, o que pode esperar do filme “O Nevoeiro”?

ABC BRASIL, JORNALISMO

Lembro que em 2008, apesar do surgimento recente de filmes ágeis e eficientes como Pânico na Floresta, Madrugada dos Mortos, dentre outras produções de sucesso, o gênero terror começava a amargar uma fase medíocre, com narrativas focadas na tortura ou cópias dos sucessos de “antigamente”. O Nevoeiro, assim como o irreverente Arraste-me Para o Inferno, de Sam Raimi, chegou em um período muito próximo, dando gás aos amantes das histórias de medo e mistério.

Por falar em categorização, O Nevoeiro é classificado por alguns, como pertencente ao gênero “fantástico”, o que de fato é verdade, mas considero a produção um dos melhores filmes de horror que já vi e uma coisa não anula a outra, em suma, se complementam: o medo pelo desconhecido, o pânico social diante do fanatismo religioso e dos jogos de poder, bem como o velho e sufocante confinamento

que faz apodrecer as máscaras sociais de cada indivíduo presente no espaço em questão deixam claro que estamos diante de um terror de primeira linha.

É com essa premissa que Frank Darabont, responsável por ter adaptado dois excelentes dramas baseados na obra de Stephen King, Um Sonho de Liberdade e À Espera de um Milagre, pegou pela primeira vez uma história de terror para levar ao cinema. O resultado foi surpreendente e mostrou a habilidade do cineasta em dar conta de um gênero tão versátil. O filme é uma adaptação do conto The Mist, parte integrante da coletânea Tripulação de Esqueletos.

Após uma devastadora tempestade, David (Thomas Jane) e seu filho de oito anos Billy (Nathan Gamble) seguem rumo ao supermercado para adquirir o máximo de suprimentos necessários, mas são surpreendidos, no local, por uma bruma misteriosa que surge, trazendo junta-

mente com os seus tons nebulosos, alguns monstros e outras criaturas mortíferas. Presos do lado de dentro, não vai demorar para que os conflitos externos sejam apenas pano de fundo para as manifestações de ego-centrismo, ódio, extremismo religioso e hierarquia nos jogos de poder tomem conta do espaço, o que torna a situação ainda mais insuportável.

Para os aliados ao mundo do cinema, as referências se tornam mais claras: O Nevoeiro lembra O Anjo Exterminador, Sinais, Os Pássaros e o irregular Fim dos Tempos. Narrativas sobre o perigo do confinamento e da postura que os seres humanos adotam em situações extremas como essa: há o artista, a professora dedicada, o rebelde sem causa, o candidato a líder, a primeira dona e o oráculo, todos com as suas verdades e idealizações, questionando o que pode ser feito diante da ameaça do desconhecido.



Foto: Reprodução



Foto: Reprodução

Para os que se prendem ao famigerado ideal de “fidelidade” entre o conto e o filme, desista: a versão audiovisual é pessimista, reverte o final do ponto de partida e se torna ainda mais interessante, pois abandona o caminho fácil da adaptação literal, deixando ainda espaço para referências aos clássicos do cinema, como por exemplo, os insetos se chocando contra a fachada de vidro do supermercado, numa clara alusão ao filme Os Pássaros, de Alfred Hitchcock.

A ação é bem guiada pela montagem eficiente de Hunter Via e pela direção e roteiro de Darabont. O trabalho musical de Mark Isham busca ser competente, mas não é o forte do filme, pois a narrativa foge dos clichês

que se esforçam em assustar através dos truques sonoros. Ao longo dos seus 126 minutos de duração, O Nevoeiro é tenso e possui altas doses de adrenalina, além de ser um drama por excelência, adornado por uma bela catarse lá no final, bem ao gosto dos manuais clássicos de dramaturgia.

Um filme excepcional que, de certa forma, dialoga bastante com o ótimo Ensaio Sobre a Cegueira, tamanha a falta de habilidade das pessoas em enxergar certas “verdades” que estão expostas bem diante dos próprios olhos. A cegueira branca da adaptação do livro de José Saramago dá espaço para uma “bruma assassina”, envolta de monstros, mistérios e situações

desconhecidas, alegorias que fazem do filme algo muito mais assustador que vísceras expostas e decadentes “jogos mortais”.

O Nevoeiro (The Mist) — Estados Unidos, 2007

Direção: Frank Darabont

Roteiro: Frank Darabont (baseado no conto The Mist, de Stephen King)

Elenco: Thomas Jane, Laurie Holden, Toby Jones, Marcia Gay Harden, Andre Braugher, William Sadler, Alexa Davalos, Jeffrey Deyum, Chris Owen

Duração: 126 min.

SE BEBER, NÃO DIRIJA.

HOLY WATER

RESTAURANTE & CERVEJARIA

FAÇA SUA RESERVA

Kinside

R. Ribeirão Preto, 58 - Olímpico
São Caetano do Sul - SP
(11) 97392-3344

O Projeto “Circuito Cidadania” realizou, nos dias 16 e 17 de maio, seis apresentações da peça infantil totalmente gratuita e aberta ao público, na cidade de São Paulo (SP). A iniciativa promoveu uma oportunidade para os estudantes refletirem sobre a importância dos bons hábitos no trânsito por meio do espetáculo que conta a história de moradores de uma cidade que questionam, discutem e pontuam as necessidades de uma reorganização urbana envolvendo o trânsito e os pedestres.

O projeto consiste na montagem e circulação com 100 intervenções cênicas para o público infantil, com apresentações abertas e inteiramente gratuitas, que têm como tema a melhoria do trânsito e da vida dos habitantes nas pequenas e grandes cidades, com um alcance de 268 crianças.

Viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura, “Circuito Cidadania” é uma realização do Ministério da Cultura com produção da Ricardo Martins, e em São Paulo o patrocínio é da Viação Santa Brígida.

Instituições que receberam as estruturas e oficinas: Escola Estadual “Morro Doce”

VIAÇÃO
SANTA
BRÍGIDA:

A Viação Santa Brígida é uma empresa prestadora de serviços de transporte urbano de passageiros, dirigida pelo atual grupo acionista desde 1980.

Atualmente, a empresa opera em mais de 70 linhas nas regiões Noroeste e Central do município de São Paulo, atendendo principalmente os seguintes bairros: Anhanguera, Brasilândia, Cachoeirinha, Freguesia do Ó, Jaguará, Jaraguá, Lapa, Limão, Perus, Pirituba e São Domingos.

A empresa certificou-se no sistema integrado de gestão ISO-9001 e ISO-14001, que comprova a qualidade dos seus processos.

A Santa Brígida possui duas garagens: uma localizada na Vila Jaguará e a outra no bairro do Mangalot.

A empresa faz parte do Grupo NSO, juntamente com a Auto Viação Urubupungá, Urubupungá Transportes e Turismo e Viação Cidade de Caieiras.

Projeto “Circuito Cidadania” levou a importância de respeitar regras de trânsito para estudantes de São Paulo



Peça Infantil realizou apresentações gratuitas na cidade nos dias 16 e 17 de maio - Foto: mariliafotoevideo

Sobre o Ministério:

A principal ferramenta de fomento à Cultura do Brasil, a Lei de Incentivo à Cultura contribui para que milhares de projetos culturais aconteçam, todos os anos, em todas as regiões do país. Por meio dela, empresas e pessoas físicas podem patrocinar espetáculos – exposições, shows, livros, museus, galerias e várias outras formas de expressão cultural – e abater o valor total ou parcial do apoio do Imposto de Renda.

A Lei também contribui para ampliar o acesso dos cidadãos à Cultura, já que os projetos patrocinados são obrigados a oferecer uma contrapartida social, ou seja, eles têm que distribuir parte dos ingressos gratuitamente e promover ações de formação e capacitação junto às comunidades. Criado em 1991 pela Lei 8.313, o mecanismo do incentivo à cultura é um dos pilares do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), que também conta com o Fundo Nacional de Cultura (FNC) e os Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficarts). Essas ações são patrocinadas pela Mizu Cimentos e Polimix Concreto. Lei de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura.



Foto: mariliafotoevideo

MPF pede R\$ 100 mil a diretora do Flamengo por fala contra nordestinos

ABC BRASIL, JORNALISMO

O Ministério Público Federal (MPF), no Rio de Janeiro, informou nesta quarta-feira (17) que entrou com uma ação civil pública para que Ângela Machado, diretora de Responsabilidade Social do Flamengo, pague uma indenização de R\$ 100 mil por danos morais coletivos. Segundo o órgão, a dirigente do Rubro-Negro, esposa do presidente do clube, Rodolfo Landim, fez uma publicação com teor xenofóbico contra nordestinos no Instagram, um dia após o segundo turno das eleições presidenciais do ano passado, com vitória de Luiz Inácio Lula da Silva.

Conforme a ação assinada na terça (16) pelos procuradores regionais dos Direitos do Cidadão Jaime Mitropoulos, Julio José Araújo Júnior e Aline Caixeta, a publicação de Ângela em 31 de outubro do ano passado teria sido motivada pela “massiva votação que o candidato vencedor da eleição presidencial obteve na

região Nordeste”. No segundo turno, Lula obteve 69,34% dos sufrágios nordestinos, contra 30,66% do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Ganhamos onde se produz, perdemos onde se passa férias, bora [sic] trabalhar, pq [sic] se o gado morrer o carrapato passa fome”, escreveu Ângela, na ocasião.

No dia 3 de novembro, a dirigente fez uma publicação confirmando o compartilhamento da mensagem e pedindo desculpas. Segundo o MPF, Ângela afirmou, por meio dos advogados, que “não teve a intenção de ofender, que é natural do estado de Sergipe e que viveu por quase 30 anos no Nordeste”. O órgão, contudo, avaliou que os novos posicionamentos “não a eximem de responsabilidade” e que o texto “constitui ofensa a dignidade e a honra, na medida em que buscou desumanizar e inferiorizar os nordestinos”.

“Sobre esse aspecto, deve-se reconhecer que, depois de disparado o discurso discriminatório e produzido seus efeitos, não basta pedir desculpas, pois a reparação precisa ser plena e integral. De antemão, é necessário de pronto enfatizar que processo judicial deve ser instrumento de efetiva proteção dos direitos fundamentais e não palco para naturalização - ausência de crítica e questionamento - acerca de atitudes racistas ou discriminatórias”, relataram os procuradores, segundo nota do MPF.

Ainda de acordo com o MPF, além do inquérito civil que resultou na ação civil pública, a Polícia Federal foi acionada para apurar “possível crime previsto na Lei nº 7.716/89”, que aborda crimes resultantes de discriminação ou preconceito.

A assessoria do Flamengo foi procurada, mas informou que não se posiciona sobre o caso.



Foto: Divulgação

Brasil sobe ao pódio oito vezes em Aberto Paralímpico de tênis de mesa

ABC BRASIL, JORNALISMO

O tênis de mesa paralímpico brasileiro arrematou oito medalhas, duas delas de ouro, no Aberto da Eslovênia. Uma das medalhas douradas foi nas duplas WD14, conquistada pela goiana Lethicia Larcercda em parceria com a ucraniana Maryna Lytovchenko, no sábado (13), último dia de disputas. O Aberto é uma das competições do circuito mundial que mais pontua para o ranking mundial, lista que ser-

ve de parâmetro na corrida por vaga nos Jogos de Paris 2024.

A brasileira é da classe 8 (atletas andantes, com menor comprometimento físico-motor, enquanto a ucraniana é líder do ranking da classe 6 (andantes, com maior comprometimento). A dupla superou na final as chinesas Yucheng Jin e Jingdian Mao pelo por 3 sets a 2 (11/5, 9/11, 11/4, 6/11 e 11/7).

Também teve final Brasil x

Ásia nas duplas mistas XD17. No entanto, os campeões mundiais Bruna Alexandre e Paulo Salmin foram superados pelos chineses Weinan Peng e Guiyan Xiong por 3 sets a 2 (9/11, 11/5, 11/7, 8/11 e 11/9).

Três das cinco medalhas de bronze na competição, também foram conquistadas no sábado (13) por Paulo Salmin e Israel Stroh (MD14); por Thiago Gomes em parceria com o espanhol Eduardo Martinez.



Foto: Divulgação

RANGEL

Jóias

OURO - RESTAURAÇÃO E CONFEÇÃO DE JOIAS -
CONCERTO DE RELÓGIOS - ALIANÇAS SOB ENCOMENDA
- GRAVAÇÃO EM CANETAS - PLACAS E JÓIAS

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE DÉBITO E CRÉDITO
TUDO EM ATÉ 10 VEZES SEM ENTRADA E SEM JUROS!

São Bernardo Plaza Shopping - Av Rotary, 624 - Loja 2059 - Piso L2

(11) 4127-5763

(11) 94457-7870

contatorangeljoias@gmail.com

GAMES E TIRINHAS



Caca-palavras

PINOQUIO
RAPUNZEL
PETER PAN
ROBIN HOOD
PATINHO FEIO
TEATRO SOTAC
TURMA DO SITIO
~~PEQUENA SEREIA~~
PEQUENO POLEGAR
OS TRES PORQUINHOS
CHAPEUZINHO VERMELHO
ROMEURATINHO E JULIETA

O	O	S	T	R	E	S	P	O	R	Q	U	I	N	H	O	S	B	A	R
F	I	I	E	M	S	X	F	F	X	U	G	R	M	A	C	O	L	X	O
E	S	M	A	L	A	Z	P	I	N	O	Q	U	I	O	R	F	T	G	M
C	B	G	T	U	V	Q	S	F	W	M	T	S	M	W	S	P	S	E	E
A	T	U	R	M	A	D	O	S	I	T	I	O	Q	Y	G	G	D	I	U
M	H	D	O	P	C	A	T	G	K	O	A	N	M	O	K	R	F	P	R
D	O	V	S	C	W	Z	Y	C	O	V	R	H	A	X	D	A	R	Q	A
W	M	L	O	L	B	Q	N	T	P	U	V	Q	P	U	U	P	M	R	T
Z	A	H	T	U	P	E	M	I	A	V	U	T	E	M	K	U	Q	E	I
K	G	J	A	I	E	N	J	J	T	Z	Z	K	Q	G	O	N	S	Q	N
X	I	I	C	P	T	N	B	S	I	M	F	R	U	B	K	Z	Z	J	H
G	C	H	A	P	E	U	Z	I	N	H	O	V	E	R	M	E	L	H	O
F	O	L	X	Q	R	W	A	E	H	S	J	K	N	H	D	L	C	Z	E
B	D	Y	S	S	P	R	L	N	O	N	I	X	A	L	X	S	V	K	J
R	E	Z	Q	T	A	A	P	P	F	C	R	Z	S	R	J	I	P	B	U
B	O	N	Z	N	N	X	T	H	E	E	D	N	E	N	U	X	J	L	L
V	Z	H	D	C	Y	I	K	C	I	X	V	R	R	S	Q	P	E	I	
Q	G	R	R	O	B	I	N	H	O	O	D	X	E	M	R	J	U	Y	E
J	G	Q	X	M	Q	M	F	V	J	S	Y	A	I	U	Q	P	C	S	T
O	P	E	Q	U	E	N	O	P	O	L	E	G	A	R	R	H	Y	T	A

OLHA QUANTA SUCATA, CASCÃO!

NÃO VEJO SUCATA, NÃO!

"QUANDO A GENTE REAPROVEITA AS COISAS, ELAS SE TRANSFORMAM EM OUTRAS BEM LEGAIS! NÃO PRECISA VIRAR LIXO!"

"DA HORA!"

VAMOS OLHAR PARA AS COISAS COM MAIS CRIATIVIDADE, TURMA!

ZÉ, OLHA SÓ O QUE POSTEI NO MEU FACEBOOK: "TÔ CANSADO DE VIVER NUMA RELAÇÃO ABUSIVA, ONDE SÓ ELA É QUEM MANDA!"

APAGA ISSO!

TÁ BOM, AMOR!

Tabloide Nacional

Reportagem, Administração e Publicidade:
Av Goiás, 2547 - Barcelona - São Caetano do Sul - SP
CEP: 09550-051 - imprensa@tabloidenacional.com.br

Whatsapp: (11) 96429-8686

Jornalista Responsável:
Victor Oliveira - MTB: 85337/SP

Distribuição: Oliveira Assessoria e Comunicação
Jornalística - CNPJ: 30.334.769/0001-07

Revisão:
Ari Schneider

Arte:
Maercio Marina

Jurídico:
Dr.Thiago José Aguiar - OAB/SP 222.301

Finalização

ESTADÃO

CNPJ: 61.533.949/0001-41

Os artigos escritos neste impresso, são de total responsabilidade de seus autores.

Fica assegurado o direito de resposta a cada interessado conforme o Artigo 5º inciso V da Constituição Federal.